

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

**JULIANA CASTILHO PAZ**

**ESTÁGIO CURRICULAR EM CIÊNCIAS DA NATUREZA: PERCEPÇÕES DA  
GESTÃO ESCOLAR E DO PROFESSOR REGENTE**

**Dom Pedrito**

**2019**

**JULIANA CASTILHO PAZ**

**ESTÁGIO CURRICULAR EM CIÊNCIAS DA NATUREZA: PERCEPÇÕES DA  
GESTÃO ESCOLAR E DO PROFESSOR REGENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências da Natureza Licenciatura da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Ciências da Natureza.

Orientadora: Prof. Dra. Cadidja Coutinho

**Dom Pedrito**

**2019**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

P348e Paz, Juliana Castilho

Estágio Curricular em Ciências da Natureza: Percepções da  
Gestão Escolar e do Professor Regente / Juliana Castilho Paz.  
24 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade  
Federal do Pampa, CIÊNCIAS DA NATUREZA, 2019.  
"Orientação: Cadidja Coutinho".

1. Regência. 2. Interdisciplinaridade. 3. Programa  
Residência Pedagógica. 4. Formação inicial. I. Título.

**JULIANA CASTILHO PAZ**

**ESTÁGIO CURRICULAR EM CIÊNCIAS DA NATUREZA: PERCEPÇÕES DA  
GESTÃO ESCOLAR E DO PROFESSOR REGENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências da Natureza Licenciatura da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Ciências da Natureza.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: \_\_\_\_\_ de julho de 2019.

Banca examinadora:

---

Prof. Dra. Cadidja Coutinho –Orientador  
(UNIPAMPA Campus Dom Pedrito)

---

Prof. Dra. Raquel Ruppenthal  
(UNIPAMPA Campus Uruguaiana)

---

Prof. Dra. Franciele Braz de Oliveira Coelho  
(UNIPAMPA Campus Dom Pedrito)

---

Prof. Dra. Sandra Maders  
(UNIPAMPA Campus Dom Pedrito)

Dedico este trabalho aos meus pais Ana Maria e Valdenir e minha irmã Luiza, pelo apoio incondicional.

## **AGRADECIMENTO**

À professora orientadora de TCC - Cadidja, pelo apoio, dedicação e contribuição.

A todos os colegas de curso, que se dispuseram a ajudar e também pela contribuição significativa.

Aos meus pais, Valdenir e Ana, pela educação que me conferiram e também pelo estímulo a prosseguir em meus estudos.

À minha irmã Luiza pelo incentivo e carinho em todos os momentos.

## RESUMO

Diante da busca pela qualidade no ensino e a preocupação com a formação inicial dos professores, almeja-se uma prática educacional interdisciplinar no contexto escolar. É neste momento que cabe salientar e entender que a formação do professor é essencial. O educador precisa de um olhar amplo para o mundo ao redor do seu aluno, e também para o conjunto de informações veiculadas nas mídias e em geral, usando-os como ponto de partida para propiciar a construção de um conhecimento científico e significativo. Perante o exposto, o presente trabalho buscou investigar as percepções da gestão escolar e do professor regente quanto à inserção de licenciandos em Ciências da Natureza no estágio curricular. Para tanto, a metodologia caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, e foi utilizado um questionário com perguntas correlacionadas à relação professor-aluno-estagiário. A coleta de dados ocorreu a partir do processo de aplicação do questionário à gestão e aos professores regentes de Ciências da Natureza das escolas-campo do Programa Residência Pedagógica de Dom Pedrito/RS. Os resultados foram analisados através da Técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. Assim, identificou-se as percepções da gestão escolar e do professor regente quanto à inserção do estagiário em Ciências da Natureza Licenciatura, numa perspectiva formativa interdisciplinar. Os resultados mostram que a gestão escolar e o professor regente visualizam suas atribuições de acolhida e de suporte teórico, respectivamente. Apontam a necessidade formativa baseada no planejamento pedagógico e sustentam que a relação entre escola – professor regente – estagiário deve estar pautada na cooperação. Ainda, identificam a importância da interdisciplinaridade, apesar de ser pouco conhecida e requerer um esforço para delinear o conhecimento e não a sua fragmentação. Afirmam que o Programa Residência Pedagógica tem contribuído na formação dos licenciandos e dos profissionais em atuação, oportunizando a melhoria do ensino nas escolas participantes.

Palavras-chave: Regência, Interdisciplinaridade; Programa Residência Pedagógica; Formação inicial.

## **ABSTRACT**

Faced with the search for quality in teaching and concern with the initial formation of teachers, an interdisciplinary educational practice is desired in the school context. At this point it is important to emphasize and understand that teacher training is essential. The educator needs a broad view of the world around his student, as well as the set of information conveyed in the media and in general, using them as a starting point for building meaningful scientific knowledge. In view of the above, the present work sought to investigate the perceptions of the school management and the regent teacher regarding the insertion of licenciandos in Natural Sciences in the curricular stage. For this, the methodology is characterized as a qualitative research, and a questionnaire was used with questions correlated to the teacher-student-trainee relationship. The data collection took place from the process of applying the questionnaire to the management and the Regents professors of Natural Sciences of the country schools of the Residence Pedagogical Program of Dom Pedrito / RS. The results were analyzed using the Collective Subject Discourse Technique. Thus, the perceptions of the school management and the teacher regent regarding the insertion of the trainee in the Sciences of Nature Licenciatura, in an interdisciplinary formative perspective were identified. The results show that the school management and the regent teacher visualize their assignments of reception and theoretical support, respectively. They point out the formative need based on pedagogical planning and maintain that the relationship between school - teacher regent - trainee should be based on cooperation. Furthermore, they identify the importance of interdisciplinarity, although it is little known and requires an effort to delineate knowledge, not fragmentation. They affirm that the Pedagogical Residency Program has contributed in the training of the graduates and the professionals in action, opportunizing the improvement of the teaching in the participating schools.

**Key words:** Regency, Interdisciplinarity; Pedagogical Residence Program; Initial formation.



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>1.1 OBJETIVOS .....</b>	<b>10</b>
<b>1.1.1 Objetivo geral.....</b>	<b>10</b>
<b>1.1.1 Objetvos específicos.....</b>	<b>10</b>
<b>2. REFERÊNCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>11</b>
<b>2.1 Algumas considerações sobre estágio curricular na formação de professores .</b>	<b>11</b>
<b>2.2 O curso de Ciências da Natureza Licenciatura (LCN) .....</b>	<b>13</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>18</b>
<b>4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>19</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>24</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Em diferentes momentos, o professor foi/é visto como um “possuidor do saber”, sendo o indivíduo que repassa as informações dos conteúdos concedidos pela escola aos seus alunos e os mesmos tem a mera função de memorização, e não o desenvolvimento do processo de aprendizagem. Um contexto de ensino em que não se estabelecem as trocas de conhecimentos ou de experiências do dia a dia, mantendo uma possível distância entre o professor e o aluno.

Entretanto, com a mudança dos processos educacionais e a vinda da era digital, o aluno de hoje pode ter acesso ao conhecimento na palma de sua mão e o professor passa a ser reconhecido não como o detentor do saber, e sim, como o sujeito mediador do conhecimento.

Com base nesse modelo de ensino, evidencia-se a importância do período de estágio curricular na formação docente para assegurar a inserção do licenciando às inovações pedagógicas e à interdisciplinaridade no âmbito escolar. Da mesma forma, para permitir a elaboração de uma prática educacional atualizada e que se aproxime ao contexto do seu aluno e ao meio em que está inserido.

Nesta perspectiva, entende-se o estágio curricular como um conjunto de atividades que os acadêmicos deverão realizar durante o curso de formação inicial, junto ao futuro campo de trabalho escolhido (PIMENTA, 2012). Podemos destacar a partir de então, a relevância em incorporar efetivamente os licenciandos à realidade de uma sala de aula, sendo o estágio curricular uma fase propícia para tal função. O estágio curricular pode aproximar os saberes elaborados ao longo do processo formativo, considerando não somente o desenvolvimento da aprendizagem, mas também, o aspecto social, cultural e afetivo entre o professor regente da turma, o estagiário e os alunos.

Assim, podemos observar e identificar que a profissão docente exige muito mais do que ensinar os conhecimentos específicos das áreas afins. Ser professor não se limita ao ensino e a aprendizagem desenvolvida, envolve também a organização, o planejamento, o conhecer a realidade em que o aluno está inserido, o trabalho com as diferenças sociais e culturais da turma, a mediação de conflitos existentes, e a cooperação (ALMEIDA; WECKERLIN, 2015). Mas, como contemplar todos os requisitos supracitados?

É neste momento que cabe salientar e entender que a formação do professor é essencial. O educador precisa de um olhar mais amplo para o mundo ao redor, como também para o conjunto de informações veiculadas a sociedade, usando-as como ponto de partida para promover a construção de um conhecimento científico e significativo, ou para exercitar seus alunos na utilização e na interpretação dessa linguagem (DA SILVA, 2013).

Diante do cenário descrito, como tem se dado o período de estágio curricular no curso de Ciências da Natureza Licenciatura? Como estão sendo estabelecidas as relações entre escola, professor regente e estagiário? Que projetos podem contribuir ou se somar à formação inicial docente?

Na tentativa de responder os questionamentos, a presente pesquisa justifica-se pela intenção de reconhecer a importância do estágio curricular em Ciências da Natureza e as relações estabelecidas entre escola, professor regente e estagiário, partindo das percepções dos mesmos sobre a formação docente em um curso de licenciatura de perspectiva interdisciplinar.

A interdisciplinaridade pode ser considerada um avanço didático para a sala de aula, uma vez que estimula o desenvolvimento das habilidades associadas à construção do saber como um todo, contemplando e relacionando o conteúdo teórico a prática didática, e não somente a memorização de conceitos.

È um mecanismo utilizado pelo professor para desenvolver a aprendizagem, a reflexão e também a crítica do educando.

## **1.1 OBJETIVOS**

### 1.1.1 Objetivo Geral

- Investigar as percepções da gestão escolar e do professor regente quanto à inserção do estagiário em Ciências da Natureza Licenciatura no âmbito escolar.

### 1.1.2 Objetivos específicos

- Compreender a relação entre gestão escolar, regente e estagiário em Ciências da Natureza Licenciatura.
- Identificar as atribuições da gestão escolar, do professor regente na formação do licenciando Ciências da Natureza.
- Destacar as necessidades formativas do estagiário em Ciências da Natureza Licenciatura identificadas pela gestão escolar e pelo professor regente.
- Apresentar as contribuições do Programa Residência Pedagógica para a formação inicial em Ciências da Natureza Licenciatura.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Algumas considerações sobre estágio curricular na formação de professores**

Para início de conversa, como podemos conceituar o estágio curricular presente na licenciatura? Considera-se como estágio curricular as atividades elaboradas e também a construção das aprendizagens diversificadas pelo discente que serão desenvolvidas na comunidade escolar (BRASIL, 2019).

Somente no século XIX a formação de professores no Brasil teve ênfase, quando foi formulada e proposta a criação das Escolas Normais cujo intuito seria a preparação de professores (GATTI, 2010). Desde meados do século passado já se questionava sobre a formação de professores e a discussão da sua necessidade e relevância para o ensino e para a aprendizagem. Ainda se dialoga sobre a questão da formação docente, visando adequação e atuação no meio escolar, possibilitando a qualidade no ensino (AZEVEDO, 2018).

Desse modo, o estágio curricular na licenciatura tem importância para o futuro licenciado e também para o professor em atuação, pois possibilita a experiência e o convívio diário para que futuro profissional da educação possa ser inserido com preparação plena no mercado de trabalho. Os licenciandos devem buscar contemplar todos os aspectos do contato direto com a sala de aula, mas também reconhecer como ocorre o funcionamento da escola em que se inserem (BARREYRO, 2010).

Baseado na importância do estágio curricular para o discente, é possível salientar que o estágio é o momento para adequação dos conhecimentos adquiridos, alinhando a prática com a teoria construída durante a graduação, possibilitando assim experiências profissionais no decorrer desta formação. Com isso o professor regente pode/deve acompanhar as conformidades de conteúdos desenvolvidos pelo estagiário e as práticas vivenciadas pelos alunos, além de sugerir e inspirar-se para aulas mais diversificadas com as turmas.

O estágio curricular é uma prática desenvolvida no ambiente em que está sendo inserido o estagiário, visando à experiência para o campo de trabalho futuro (NETO, 2018). Cabe ao estagiário o desenvolvimento pleno dessa prática educacional de ensino e de aprendizagem no âmbito educacional. No decorrer do estágio curricular, o estagiário deve aprender e compreender elementos construtivos para serem desenvolvidos em sua carreira futura, e desse modo é fundamental a colaboração do professor colaborador/regente (da escola) e o professor supervisor (da universidade) para que o estágio se torne significativo para todas as partes envolvidas (NETO, 2018).

E mais, o estágio curricular está presente para que o estagiário possa ter ao final do período o desenvolvimento profissional pleno e esperado. O estágio curricular está previsto na Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, segundo o artigo 1º que ressalta a preparação do licenciando para o mercado de trabalho visando à experiência adquirida no seu decorrer (BRASIL, 2019).

Em consonância com projeto pedagógico e as normas da escola que receberá o estagiário, tem como responsáveis a supervisão de estágio, o coordenador do estágio, o professor que receberá o estagiário na escola-campo que será desenvolvido o estágio.

Ainda, pode haver uma equipe colaborativa para que o estagiário possa construir e desenvolver suas aulas adequadas em relação às realidades dos seus alunos, e que possa ao final do estágio cumprir os objetivos propostos pelos coordenadores de estágios.

O estágio docente, por sua vez está interligado com a realidade dos alunos, em uma concepção de aprendizagem significativa, prática e experimental ministrada pelo futuro professor. É um momento que oportuniza a aproximação da realidade com a prática educacional construída na sala de aula, com direcionamento de discussões ao longo do tempo sobre a formação na licenciatura (MOREIRA; DA COSTA; DE ASSIS, 2018).

O estágio curricular pode ser descrito, conforme as situações enfrentadas, com pontos positivos e também pontos negativos. Dentre os benefícios destaca-se a formulação de conhecimentos mais aprofundados em relação aos conteúdos, as vivências proporcionadas no decorrer das aulas ministradas, aperfeiçoamento e domínio de conteúdos e da sala de aula em geral, construção e a formulação com os alunos de conhecimentos globalizado.

A ligação entre teoria e prática educacional possui relevância na formação do licenciando, pois promove relação mútua, de forma positiva e não sua dissociação entre ambos os aspectos da aprendizagem (BARROS; DA SILVA; VÁSQUEZ, 2011). Para que o professor tenha êxito em suas aulas, é necessário que ocorra a formulação e revisão de conceitos, exemplificação de conteúdos propostos, construção de conhecimentos junto com a turma, e elaboração de conhecimentos.

Por sua vez, o professor algumas vezes pode enfrentar e superar vários desafios em sala de aula, alguns deles como a desmotivação por parte dos alunos, falta de motivação para a realização de tarefas, assim prejudicando o desenvolvimento da aula e a partir disso podendo levar a baixa autoestima do professor.

Os pontos negativos que existem para que o estagiário, que será o futuro professor, estão relacionados a incapacidade de realizar o *feedback* das suas aulas e possivelmente adaptá-las à realidade da sala de aula.

## **2.2 O curso de Ciências da Natureza Licenciatura (LCN)**

A graduação de Ciências da Natureza Licenciatura (LCN), é um dos cursos da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA Campus Dom Pedrito). É ofertada na modalidade presencial, tendo seu funcionamento no turno noturno, com a habilitação plena em Biologia, Química e Física, no ensino fundamental e também no ensino médio (UNIPAMPA, 2019). O curso está dividido em 10 semestres, contemplando 47 componentes curriculares subdivididos em aulas práticas e teóricas, como interfaces na educação, na formação de professores, na flexibilidade curricular e nos estágios curriculares supervisionados. Com isso, a graduação é constituída por 3260 horas totais de curso.

O ingressante no curso requer inicialmente cumprir atribuições do desenvolvimento de práticas educacionais da graduação, com ações voltadas ao ensino de Ciências da Natureza nas diversas áreas afins. O egresso será um profissional apto para identificar no contexto da realidade escolar os fatores determinantes do processo educativo, tais como, o contexto socioeconômico, político, educacional, administração escolar e fatores específicos do processo de ensino e de aprendizagem (UNIPAMPA, 2019).

Destacam-se as categorias organizacionais do curso de Ciências da Natureza Licenciatura que possibilitam ao acadêmico vários mecanismos e momentos para uma formação construtiva e preparatória para os desafios de um profissional da educação. Na organização do curso de LCN uma das questões mais importante está na construção de conhecimentos a partir de uma perspectiva interdisciplinar existente entre Química, Física e Biologia.

O curso de LCN é composto por três estágios curriculares supervisionados, realizados no Ensino Fundamental (anos finais, do 6º ao 9º ano) e no Ensino Médio (1ª a 3ª série). Os mesmos possibilitam a experiência na educação básica para que o futuro professor possa buscar vários mecanismos para sua aprendizagem, entre os conhecimentos teóricos alinhados com a prática aplicada.

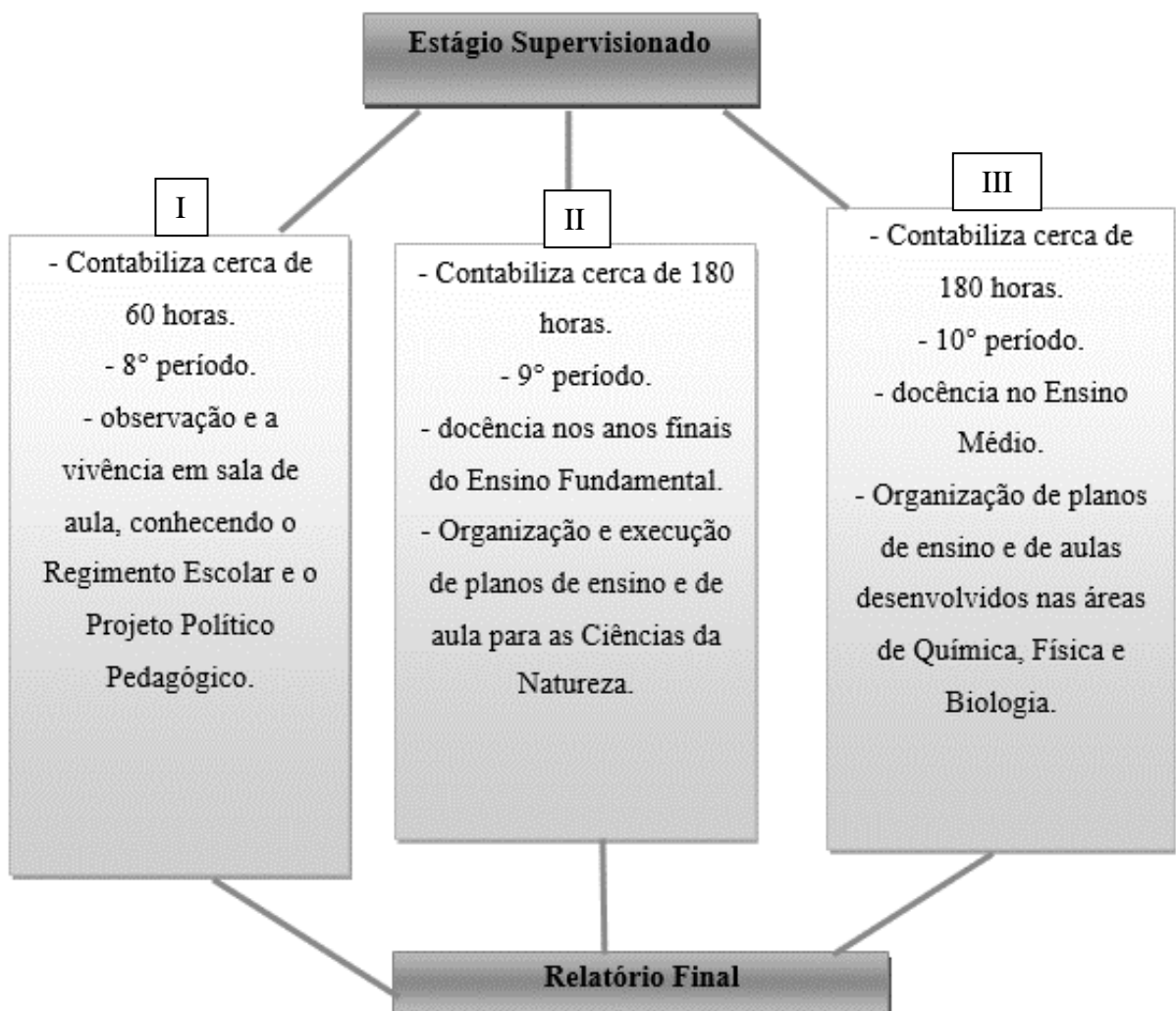
O Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório, é uma das importantes etapas da formação do futuro profissional em Ciências da Natureza, pois visa oportunizar ao discente o contato com a realidade profissional (UNIPAMPA, 2019).

O estágio na Licenciatura requer a formação inicial do discente para que possa ter experiência e a prática desenvolvida na escola que irá ministrar. Os estágios contemplados pelo curso estão organizados da seguinte forma:

- Estágio Supervisionado I,
- Estágio Supervisionado II,
- Estágio Supervisionado III,

Estes estão distribuídos no decorrer dos semestres da graduação, a partir do oitavo período, com carga horária total de 420h (somatório dos três estágios curriculares), e são fundamentais para a aprovação no final da graduação e a aquisição do diploma (Figura 1).

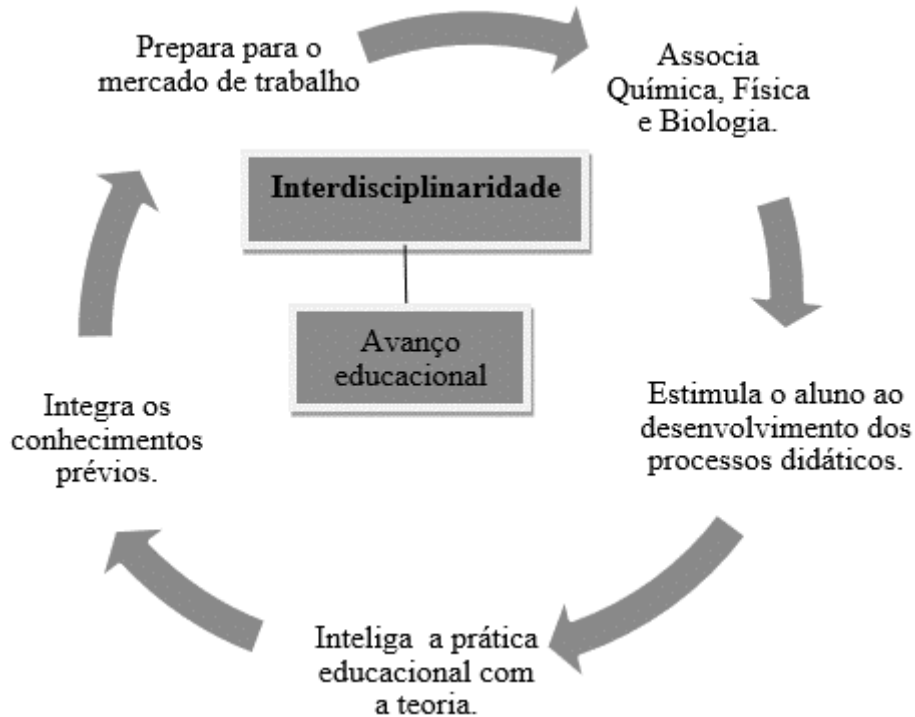
Figura 1. Organização dos Estágios LCN



Fonte: Adaptado de UNIPAMPA (2019)

Como supracitado, a perspectiva interdisciplinar está presente no curso de Ciências da Natureza Licenciatura, com ações desenvolvidas em relações aos componentes curriculares presentes na grade curricular, possibilitando conexões mútuas nas áreas de Biologia, Química e Física nos estágios curriculares (Figura 2).

Figura 2. Conexões mútuas nas áreas de Biologia, Química e Física nos estágios curriculares



Fonte: Autores, 2019

Também, a fim de efetivar a perspectiva interdisciplinar no curso, várias experiências são propostas aos licenciandos. Podemos destacar a criação e o desenvolvimento de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão, e de aprendizagem para aperfeiçoamento de ações voltadas aos conhecimentos e às vivências dos alunos envolvidos.

Partindo disso, o curso LCN aderiu ao Programa Residência Pedagógica, com o intuito de promover ações com o grupo escolar para melhoramento da qualidade de ensino somada a realização de atividades práticas, oficinas didáticas, grupos de apoio, aulas demonstrativas, entre outras atividades desenvolvidas.

O Programa Residência Pedagógica surgiu no ano de 2018 para auxiliar o professor em algumas atividades da escola, assim colaborando na aprendizagem originada entre alunos envolvidos e os residentes.



Sua ação como Projeto integra a Política Nacional de Formação de Professores e seu objetivo geral é contemplar a escola e os envolvidos com ensino de qualidade, promovendo a imersão do residente na escola campo e assim aperfeiçoando sua prática (CAPES, 2018).

O mesmo é situado em escolas-campos do município de Dom Pedrito/RS que fazem parte do projeto, sendo elas a Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Bernardino Tatu, Escola Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora do Patrocínio e o Instituto Estadual de Educação Bernardino Ângelo, contemplando as áreas de Química, Física e Biologia. O núcleo do Programa no curso de Ciências da Natureza do Campus Dom Pedrito faz parte do subprojeto “Matemática, Biologia, Ciências, Física e Química”, possui 30 cotas de bolsas para acadêmicos do curso LCN (nas quais a autora se inclui), 01 docente orientadora e 3 professores preceptores de escolas da educação básica do município.

Então, com base nos pressupostos da educação, o Programa Residência Pedagógica é desenvolvido a partir da imersão do discente em estágios e práticas em sala de aula no decorrer dos semestres, na escola-campo que participa.

Etapa 1 (preparatória): Conhecimento sobre o programa, realização do curso preparatório e atividades que serão realizadas na escola-campo.

Etapa 2: Ambientação do residente na escola-campo, plano de ensino juntamente com o plano de aula, regências dos conteúdos de Química, Física e Biologia, contemplando a carga horária exigida.

Etapa 3: Realização de oficinas na escolas com a participação ativas dos alunos, avaliação das praticas propostas no decorrer das atividades desenvolvidas.

Etapa 4: Explanar sobre a futura socialização do Programa Residência Pedagógica das propostas descrita no decorrer do andamento do mesmo, na escola-campo situada.

O Programa permite conduzir a Universidade Federal do Pampa a uma participação ativa na comunidade, efetivando a relação das escolas-campo do município com a comunidade acadêmica. Assim, o programa passa a ter relevância na tríade de ensino, pesquisa e extensão, assegurando a atuação dos residentes (futuros profissionais da educação), desenvolvendo a sua visão prática atrelada com a realidade, proporcionando novos horizontes para a educação de qualidade (Figura 4).

Figura 4. Programa Residência Pedagógica



Fonte: Autores, 2019.

A relação do Programa Residência Pedagógica com os estágios curriculares está estabelecida pela distribuição de horas a serem cumpridas pelo estagiário/residente.

Para os Estágios Supervisionados I e II – carga horária de 20h que prevê a regência nos anos finais do ensino fundamental.

Já para o Estágio Supervisionado III, com regência no Ensino Médio – carga horária de 40 horas e o Estágio IV com regência no Ensino Médio com 60 horas de duração que serão utilizadas também para o Programa.

O programa é desenvolvido concomitante aos estágios curriculares do curso, contabilizando em conjunto o somatório de horas de dedicação ao programa, que ao final precisam totalizar 440 horas.

Todas as formas de realização de atividades internas ou externas dos Estágios Curriculares são encaminhadas para a ficha de banco de horas do programa, assim promovendo a integração educacional entre o programa com a prática na escola ministrada.

### 3 METODOLOGIA

O presente trabalho busca retratar o tema estágio curricular, tendo em vista a análise desse assunto e suas atribuições no processo de formação docente, como também a importância deste na formação inicial em Ciências da Natureza.

Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, ou seja, um procedimento racional e sistemático que tem como objetivo central proporcionar respostas aos problemas que são propostos e discutidos (GIL, 2010). Segundo Oliveira (2012), a abordagem da pesquisa qualitativa é um processo compõe a reflexão da realidade, através da utilização de métodos e técnicas para percepção minuciosa do estudo a partir do contexto histórico.

Partindo desse contexto, procuramos evidenciar as questões que compõem a pesquisa, utilizando como meio de coleta um questionário semiestruturado.

Com a formulação de perguntas relacionadas ao tema interdisciplinaridade, a relação professor regente-aluno-estagiário, a importância do Programa Residência Pedagógica para formação inicial em Ciências da Natureza.

O público-alvo está representado pelas escolas contempladas pelo Programa Residência Pedagógica no município de Dom Pedrito/RS (a saber: Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Bernardino Tatu, Instituto Estadual de Educação Bernardino Ângelo e Escola Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora do Patrocínio) seus respectivos professores regentes (que recebem os estagiários/residentes), a equipe diretiva e a supervisão de estágio na escola (gestão escolar).

Como questionamentos norteadores da coleta de dados foi adotado:

1. Na sua opinião, qual o papel da gestão escolar no processo de formação inicial de um licenciando em CN? E quais são as atribuições do professor regente?
2. Quais são as necessidades formativas de um docente em CN?
3. Quais interfaces ocorrem na relação professor-aluno-estagiário?
4. Como a interdisciplinaridade se faz presente na formação inicial em CN?
5. Na sua opinião, como o Programa Residência Pedagógica tem contribuído para formação inicial em CN e para os estágios?

A aplicação de questionários foi registrada em forma escrita. O local, data e tempo para realização do grupo foram definidos previamente, considerando a disponibilidade dos participantes.

Os dados foram analisados a partir da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), proposta por Lefèvre e Lefèvre (2003), organizando as informações em Ideias Centrais (IC) e posteriormente, em trechos representativos da coletividade das respostas. Pela análise pretendeu-se identificar as unidades de significados a partir da resposta dos entrevistados, seguida da categorização como operação de classificação de elementos construtivos e o reagrupamento de informações com base nas características dos participantes e no objetivo da pesquisa.

Esta pesquisa foi submetida à apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Pampa, conforme a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Para o aproveitamento dos dados todas as informações foram avaliadas, constatando-se as necessárias condições de fidelidade e exatidão.

Os dados coletados ficarão sob responsabilidade dos pesquisadores e os mesmos serão utilizados exclusivamente para fins científicos sem que o sujeito seja identificado, garantindo assim o anonimato.

#### **4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao compreendermos a importância do professor como um profissional que visa à construção do saber como um todo, podemos destacar os paradigmas que levam a arte de ensinar como um processo de formação contínuo e reflexivo. Da mesma forma, reconhecer o período em que um licenciando se aproxima da realidade escolar, principalmente durante os estágios curriculares, pode representar um campo fértil para estudos e discussões da *práxis* docente.

Assim sendo, o presente trabalho buscou investigar as percepções da gestão escolar e do professor regente quanto à inserção do estagiário em Ciências da Natureza Licenciatura na escola. A coleta de dados foi realizada em três escolas do município de Dom Pedrito/RS que participam do Programa Residência Pedagógica.

Esta coleta ocorreu por meio da aplicação de um questionário, com perguntas relativas ao estágio curricular e suas interfaces com a escola e com o professor regente. Contou com a participação de 15 professores, com idades entre 31 e 64 anos, sendo 13 do sexo feminino e 02 do sexo masculino. Quanto à formação inicial: a) 03 graduados em Pedagogia; b) 01 graduado em Geografia; c) 04 graduados em Ciências Biológicas Licenciatura; d) 02 graduados em Ciências Naturais (Licenciatura Curta); e) 01 graduado em Engenharia Civil; f)

01 graduado em Matemática; g) 01 graduado em Física Licenciatura; e h) 02 graduados que não se identificarem na sua área.

As respostas do questionário foram tabuladas e os dados foram organizados através da Técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. Ressalta-se que o mesmo participante poderia apresentar mais de um discurso como resposta ou não responder a questão.

Na pergunta número 1, o DSC apresenta a função da escola em receber e acolher o estagiário, para que assim possa desempenhar a docência. Ao professor regente cabe dar suporte teórico no planejamento das aulas pelos licenciandos e auxiliá-lo quando necessário (Quadro 1).

Quadro 1. Ideias centrais para questão número 1

*Pergunta 1: Na sua opinião, qual o papel da gestão escolar no processo de formação inicial de um licenciando em Ciências da Natureza (CN)? E quais são as principais atribuições do professor regente?*

---

**GESTÃO ESCOLAR**

---

IC I. (5) Orientação e acolhida.

---

IC II. (3) Apresentar o funcionamento e regras do ambiente escolar.

---

**PROFESSOR REGENTE**

---

IC I. (4) O professor regente deve instruir o licenciando quanto ao saber conteúdo e o fazer docente

---

IC II. (4) Auxiliar no planejamento didático.

---

IC III. (10) Orientação profissional.

---

Fonte: Dados da pesquisa

Podemos notar que tanto a gestão escolar como os professores regentes reconhecem as suas atribuições enquanto espaços formativos e destacam a importância de orientar o futuro profissional docente para sua adequação ao ambiente escolar, as rotinas e ao funcionamento da sala de aula.

Para questão 2, o DSC indica que o futuro docente deve utilizar diferentes metodologias no seu planejamento didático e apresentar uma postura ética, responsável e comprometida (Quadro 2). Observamos o caráter atribuído ao domínio do conteúdo e ao fazer docente. Segundo Carvalho e Gil-Pérez (2011) para ser um bom profissional na sua área de atuação o professor precisa saber e saber fazer, saber avaliar seu aluno, saber dirigir e preparar as atividades, conhecer a matéria a ser ensinada, utilizando a pesquisa e a inovação.

Com base nesse pressuposto, o profissional da educação deve voltar-se para o ambiente em que seu aluno está inserido, buscando meios práticos para a demonstração de conceitos, para facilitar a compreensão dos assuntos propostos, desmistificar a forma tradicional de ensinar, e dar ênfase à inovação educacional. Assim, faz-se necessário o

planejamento das aulas, e que estas sejam atrativas e coerentes, tendo em vista a percepção significativa dos alunos.

Quadro 2. Ideias centrais para questão número 2

Pergunta 2: “*Na sua opinião, quais são as necessidades formativas de um docente em CN?*”

---

IC I. (7) Conhecer o conteúdo

---

IC II. (5) Planejamento pedagógico

---

IC III (3) Postura docente

Fonte: Dados da pesquisa

Na pergunta número 3, o DSC que emergiu das respostas destaca que a relação professor-aluno-estagiário deve estar apoiada na cooperação e estabelecida através de diálogo (Quadro 3).

Quadro 3. Ideias centrais para questão número 3

Pergunta 3: “*Na sua opinião, quais são as interfaces que devem ocorrer em relação professor-aluno-estagiário?*”

---

IC I. (7) Interação

---

IC II. (8) Respeito e empatia

---

IC III. (4) Diálogo

Fonte: Dados da pesquisa

Com base nas ideias centrais em questão, consideramos necessário entender o estágio, como um período de reflexão, de discussão e que desenvolvimento do conhecimento ligado à realidade escolar (PIMENTA; LIMA, 2012). Com isso, pensar no e sobre o estágio curricular vem ao encontro do presente trabalho, proporcionando ao futuro docente interação no meio escolar, de forma construtiva e com ações voltadas a sua atuação profissional.

Do mesmo modo, podemos salientar que os estágios de regência carecem servir de experimentação didática para que o aluno-estagiário em questão reflita sobre os objetos de investigação no contexto escolar, possibilitando condições para que o discente seja o pesquisador do seu próprio conhecimento (CARVALHO, 2012).

Quanto ao questionamento número 4, o DSC perante a opinião dos participantes indica o papel da interdisciplinaridade no contexto educacional, como promotor de uma educação qualitativa, apesar de não estar efetivamente em funcionamento. Salientamos que a interdisciplinaridade busca a construção dos saberes pelos alunos, partindo de um tema que promova a união de diferentes disciplinas em um contexto determinado (PIMENTA, 2012).

Quadro 4. Ideias centrais para questão número 4

Pergunta 4: “*Na sua opinião, como a interdisciplinaridade se faz presente na formação inicial em CN?*”

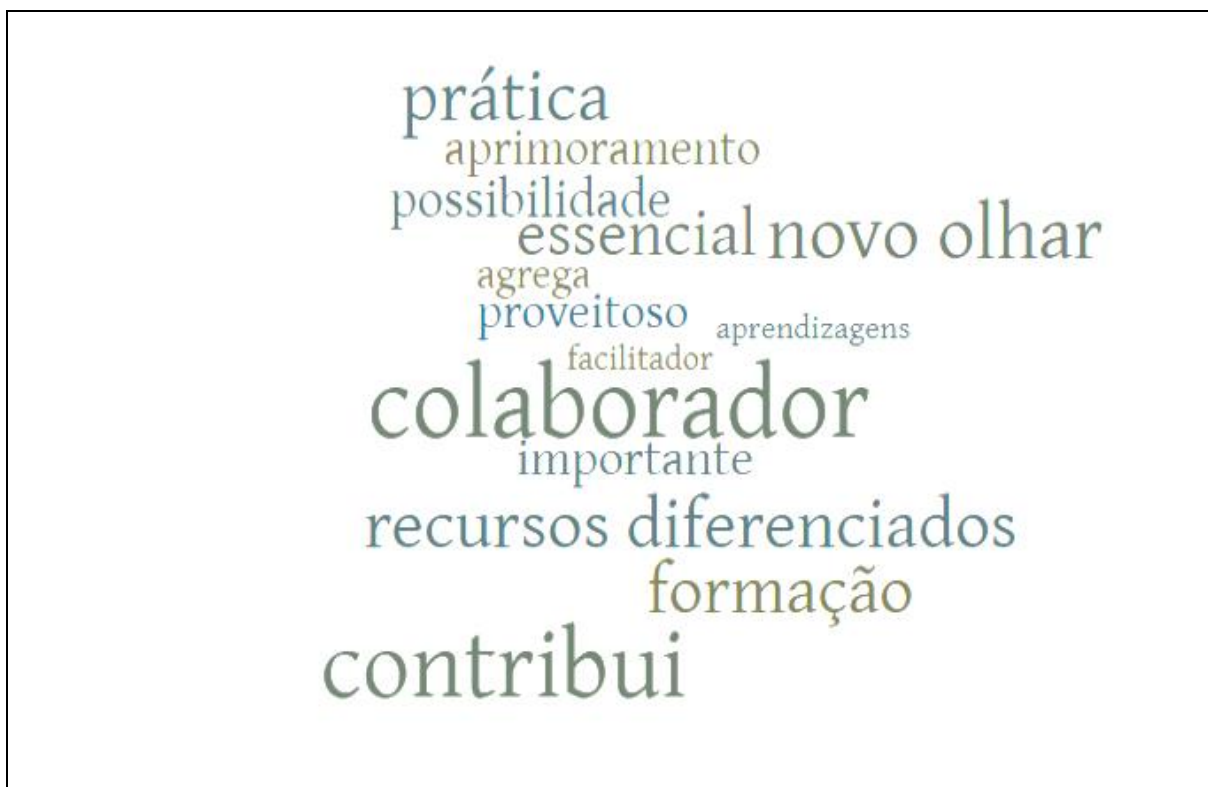
IC I. (8) Ainda não se aplica

IC II. (4) Na abordagem de temas atuais

Fonte: Dados da pesquisa

Na pergunta número 5 “*Na sua opinião, como o Programa Residência Pedagógica tem contribuído para a formação inicial em CN e para os estágios?*” os participantes afirmam que o projeto tem auxiliado na e para a formação do aluno, visando desenvolver as habilidades para o contexto educacional, demonstrar que a escola pode contribuir para o aprendizado de forma prática, qualitativa e diversificada (Figura 5).

Figura 5. Expressões atribuídas à contribuição do Programa Residência Pedagógica



Fonte: Dados da pesquisa

As expressões adotadas pelos participantes mostram aproximação ao objetivo geral do programa que prevê o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, através da imersão do licenciando na escola de educação básica.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de suma importância a inserção e a vivência do licenciando no estágio curricular, para introduzi-lo dentro do contexto escolar visando a aprendizagem e a experiência a partir da prática adquirida. Fatores que possibilitam ao discente a interação com o meio educacional e também o fortalecimento da relação entre professor e aluno.

Diante disso, buscou-se apresentar a importância pedagógica do estágio curricular supervisionado como um agente na construção da formação dos futuros professores, assim destacando as relações entre escola, professor regente e estagiário.

Os resultados mostram que a gestão escolar e o professor regente visualizam suas atribuições de acolhida e de suporte teórico, respectivamente. Apontam a necessidade formativa baseada no planejamento pedagógico e sustentam que a relação entre escola – professor regente – estagiário deve estar pautada na cooperação. Ainda, identificam a importância da interdisciplinaridade, apesar de ser pouco conhecida e requerer um esforço para delinear o conhecimento e não a sua fragmentação.

Por fim, afirmam que o Programa Residência Pedagógica tem contribuído na formação dos licenciandos e dos profissionais em atuação, oportunizando a melhoria do ensino nas escolas participantes.

Para a continuação do trabalho considera-se importante ampliar o número de participantes, incluindo as demais escolas do município. Além disso, investigar as percepções dos estagiários, do curso e da universidade quanto ao estágio curricular.



## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A.; WECKERLIN, E. R. Relato de experiência vivenciada durante o estágio supervisionado de regência no ensino de ciências em uma escola estadual no município de Antônio João-MS. **Caderno Magsul de Ciências Biológicas**, v. 4, n. 2, p. 05-07, 2017.

BRASIL. **Formação de professores da educação Básica**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacaobasica>>. Acesso em 6 de Out. de 2018.

BRASIL. **Lei nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977, art. 2º**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/D87497.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D87497.htm)>. Acesso em 26 de maio de 2019.

BRASIL. **Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm)>. Acesso em 25 maio de 2019.

BRASIL. Ministério da educação/Secretária da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. 3. Ed. Brasília: ME, 2018.

CAPES. **Edital Capes nº 06/2018 Programa Residência Pedagógica**. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/27032018-Edital-6-Residencia-Pedagogica-Alteracao-II.pdf>> Acesso em 16 de maio de 2019.

CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÈREZ, D. **Formação de professores de ciências: Tendências e inovações**. 10 Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CARVALHO, A. M. P. de. **Os estágios nos cursos de licenciatura**. 1 Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

DA SILVA, K. A. C. P.; CRUZ, S. P. A residência pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências. **Momento-Diálogos em Educação**, v. 27, n. 2, p. 227-247, 2018.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa**. 18 Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

GATTI. **Formação de professores no Brasil: características e problemas**. **Educação & Sociedade**, v. 31, n. 113, 2010.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GRECA, I. M. Currículo inovador para a formação de professores em Ciências da Natureza do Ensino Fundamental. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 30, n. 3, p. 538-553, 2013.

HACHIYA, J. S. A.; PASSOS, M. M.; KIRSCH, D. B.; MARQUES, L. C.; PEREIRA, P. A. C. Interdisciplinaridade em Ciências da Natureza: perspectivas a respeito da participação em

uma oficina de Ensino. **Revista Ciências & Ideias** ISSN: 2176-1477, v. 9, n. 1, p. 19-36, 2018.

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C. **O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos)**. Caxias do Sul: EDUSC, 2003.

LINO, F. da S.; SCHÖNINGER, R. R. Z. V.; SARTORI, A. S. **A técnica do grupo focal em pesquisa sobre Educomunicação: construindo ecossistemas comunicativos**. v. 14, n. 4, 2018.

NETO, J. C. S.; DO NASCIMENTO, R. M. O papel do professor-colaborador no contexto do estágio supervisionado em educação física: uma análise da produção científica. **Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências-RIEC| ISSN: 2595-0959**, v. 1, n. 2, p. 245-257, 2018.

OLIVEIRA, A. L. O. et al. **Sobre fazer ciência na pesquisa qualitativa: um exercício avaliativo**. Rev. Saúde Pública, v. 46, n. 2, p. 392-394, 2012.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática**. 11 Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PRODANOV, C.C.; DE FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição**. Editora Feevale, 2013.

SILVA, T. G. R. da. **Um basta a polêmica! Uma Reflexão Sobre o Ensino de Evolução Biológica**. DUSO, L.; HOFFMANN, M. B. Org(s). Ijuí: Unijuí, 2013. p. 281.

UNIPAMPA. **Projeto Pedagógico de Curso, Curso Ciências da Natureza – Licenciatura**. Disponível em: <  
[http://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/riu/110/7/PPC\\_Ci%C3%A4ncias%20da%20Natureza\\_Dom%20Pedrito.pdf](http://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/riu/110/7/PPC_Ci%C3%A4ncias%20da%20Natureza_Dom%20Pedrito.pdf)> Acesso em 20 de maio de 2019.